

TECNOLOGIAS

Os sapatos de CR7 dão a volta ao mundo a partir de Famalicão



André Rodrigues e Ricardo Cunha Santos fundaram a YouOn há cinco anos.

A marca de Ronaldo é uma das que trabalham com a YouOn, que desenvolveu uma plataforma online de vídeo. Empresas e Câmaras estão a transmitir com o produto da tecnológica.

ALEXANDRA NORONHA
anoronha@negocios.pt
PAULO DUARTE
Fotografia

A cada minuto que passa são colocados 500 minutos de vídeo na Internet. “A Cisco estima que, em 2019, 80% do tráfego seja vídeo” contou Ricardo Cunha Santos, que há cinco anos se juntou a André Rodrigues para criar a YouOn, em Famalicão, numa altura em que este fenómeno ainda estava pouco explorado.

“Se há dez anos a grande revolução era ter uma página com texto hiperligado, passamos agora a ter imagem e isto foi uma grande evolução na forma de comunicar online. Desde essa altura vimos aparecer as animações e hoje estamos na época do vídeo, que só não teve mais expressão antes porque requer largura de banda”, explicou o fundador da sociedade. Se fazer “streaming” de vídeo

é algo relativamente comum, ter a tecnologia que suporta esta actividade já é mais raro e está nas mãos de meia dúzia de empresas norte-americanas. A YouOn quis ser independente e desenvolveu a sua própria OVP (“online video platform”). O modelo de negócios é claro: a internacionalização. “Queremos crescer lá fora desde o início. A premissa para fazer uma OVP, portuguesa de raiz, só fazia sentido se fosse para o mercado global”, explicou Ricardo Cunha Santos. Neste momento, a empresa está já a trabalhar com mercados como Espanha e no Brasil. Mas também elaboraram trabalhos para a Guatemala, por exemplo.

A YouOn está agora a analisar os mercados africanos de expressão portuguesa e outros

clientes em que um serviço de proximidade possa ser uma das principais vantagens da tecnológica. “Este tipo de negócio requer um contacto com o cliente e a língua ajuda muito”, adiantou André Rodrigues.

Entre os maiores desafios que a empresa tem enfrentado, os dois sócios recordam um evento, o ICT 2015, o maior evento de tecnologia da União Europeia, onde participaram em parceria com a FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia). O objectivo foi “tornar possível a transmissão de oito auditórios em simultâneo, em três dias. Foi um desafio muito interessante, porque, normalmente, fazemos só um ‘stream’”, adiantou Ricardo Cunha Santos. Para isso, foi necessária uma equipa de 16 pessoas no local.

Desde campeonatos de futebol em que participam funcionários de uma empresa e são transmitidos internamente para os colegas verem, até eventos desportivos promovidos pelas Câmaras e que podem mesmo ser em regime “pay per view” (em que o cliente paga para aceder ao conteúdo), tudo é feito com tecnologia elaborada em Famalicão.

A YouOn captou um cliente de peso: a marca de sapatos de Cristiano Ronaldo, CR7 Footwear. “Estamos a prestar consultoria e apoio na gestão de redes sociais. O nosso negócio é muito transversal, devido a tecnologias e funcionalidades, que permitem distribuir o vídeo nas redes sociais e recolher estatísticas”, adiantou Ricardo Cunha Santos. ■

BARÓMETRO

YOUON AUMENTA MERCADOS E ESTRUTURA

Estimativas da empresa para 2015 e 2016

A YouOn está em crescimento e aposta em aumentar projectos em 2016, ano em que conta atingir os 100, face aos 50 que elaborou este ano. A empresa está também a aumentar a capacidade, com mais cinco trabalhadores a contratar no próximo ano. Quanto aos mercados em que opera, os sócios da YouOn contam atingir os 10 países, em 2016.

	2015 (est)	2016 (est)	Varição
Trabalhadores	10	15	50%
Número de projectos	50	100	100%
Número de mercados	5	10	100%

Fonte: YouOn

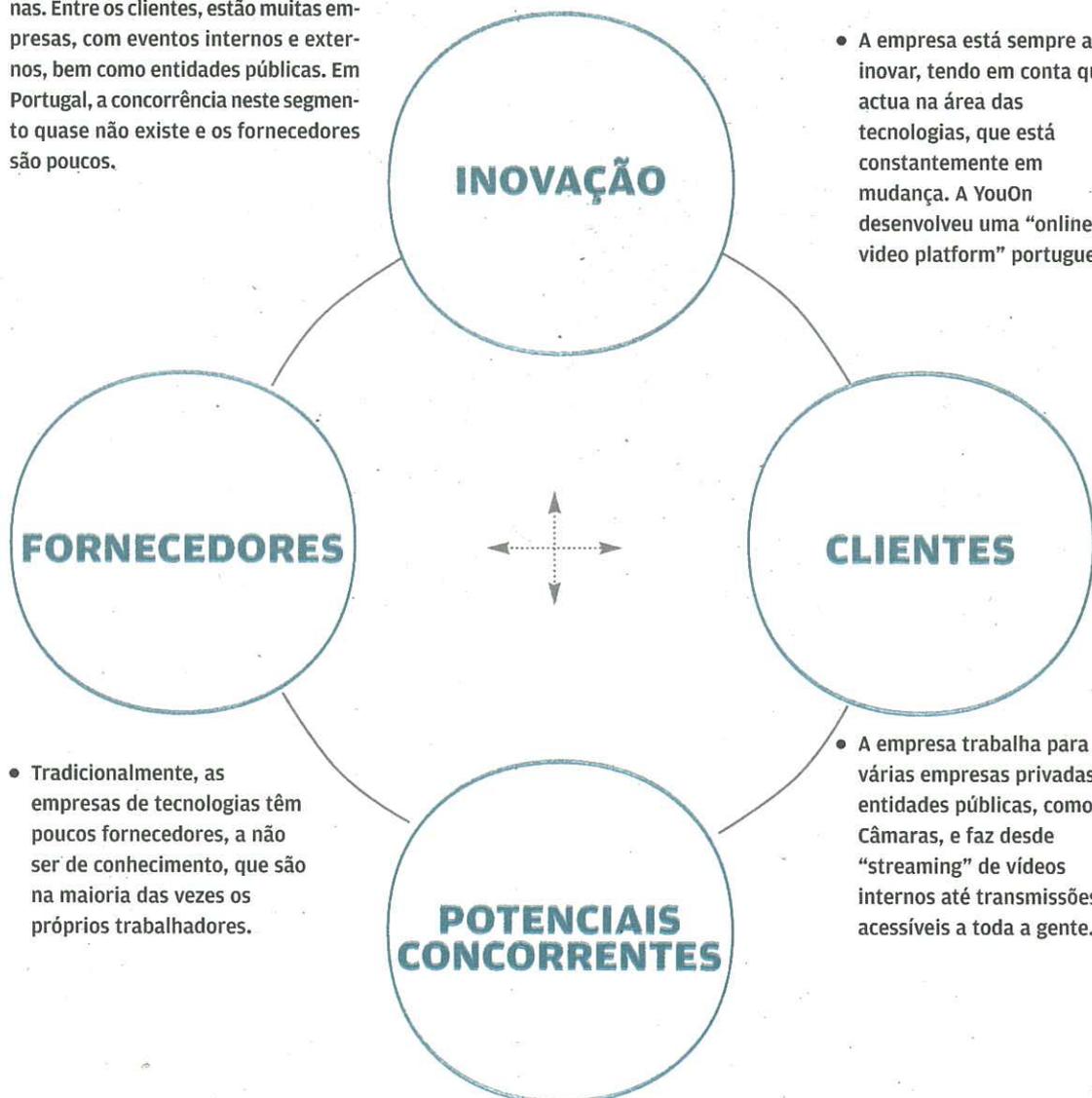


AS 3 LIÇÕES DO EMPRESÁRIO

Motivação e realismo

INOVAR PARA SECTOR CORPORATE

A YouOn, como qualquer empresa tecnológica, inova para acompanhar o mercado, dominado pelas norte-americanas. Entre os clientes, estão muitas empresas, com eventos internos e externos, bem como entidades públicas. Em Portugal, a concorrência neste segmento quase não existe e os fornecedores são poucos.



- A empresa está sempre a inovar, tendo em conta que actua na área das tecnologias, que está constantemente em mudança. A YouOn desenvolveu uma “online video platform” portuguesa.

MOTIVAÇÃO

Ricardo Cunha Santos acredita que a primeira característica a ter em conta para qualquer empreendedor é a “motivação”. Para o empresário, que fundou a YouOn, com André Rodrigues, esta motivação tem que estar patente “quer na parte de gestão da equipa, quer na de gestão de projecto. As coisas não acontecem com a velocidade que nós estamos à espera e é preciso manter o índice de motivação”, referiu Ricardo Cunha Santos.

FOCO E TRABALHO

Os sócios da YouOn dizem que ter sucesso não é uma “sorte”. Acontece, sim, “quando o trabalho encontra a oportunidade”, salientou André Rodrigues. Além disso, referiu Ricardo Cunha Santos “é essencial estar focado no negócio em que estamos a apostar para que ele ganhe dimensão e as coisas tenham impacto o mais rápido possível”.

REALISMO

Ricardo Cunha Santos alertou para a necessidade de ser realista quanto ao negócio que se está a desenvolver. “Quando começamos o negócio fazemos contas muito rápido e assumimos que vamos ter ‘x’ clientes, vezes ‘x’ volume de negócios. Vai dar ‘y’ e passado 5 minutos estamos ricos”, referiu. O empresário salientou que “não é assim” e que é preciso “ter a noção da realidade e que existem barreiras”.

- Tradicionalmente, as empresas de tecnologias têm poucos fornecedores, a não ser de conhecimento, que são na maioria das vezes os próprios trabalhadores.

- Em Portugal, dentro do segmento específico em que trabalha a YouOn, não há grande concorrência. “Há empresas que fazem ‘live streaming’ mas usam tecnologia de outros ‘players’ internacionais”, explicou Ricardo Cunha Santos.



Queremos crescer lá fora desde início. A premissa para fazer uma OVP portuguesa de raiz só fazia sentido se fosse para o mercado global.

RICARDO CUNHA SANTOS
Co-fundador da YouOn

A tecnologia da YouOn é usada em vários tipos de eventos, desde transmissões de campeonatos de futebol de empresas até conteúdos pagos.